

308

MULHERES TRAMANDO CONTRA A VIOLÊNCIA: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA AÇÃO SIMULTÂNEA DO PENSAMENTO COM A CRIAÇÃO ARTESANAL. *Josiete Cristina Schneider, Edla Eggert (orient.) (UNISINOS).*

O projeto iniciou em 2005 com o objetivo de descrever e observar a simultaneidade por meio da narrativa da violência contra as mulheres e o trabalho artesanal, recriando assim, o método de pesquisa-formação de Marie-Christine Josso (2004). A pesquisa foi realizada com um grupo de nove mulheres (pesquisadora, bolsista e sete mulheres do CECA) que trabalham na formação de Promotoras Legais Populares e estão ligadas à realidade de mulheres em situação de violência. Na primeira etapa as integrantes do grupo exprimiram seu sentimento em relação à temática proposta (violência contra mulheres) através de uma técnica de colagem sobre tecidos em um retalho de 30 cm². Em concomitância ao “produzir” foram realizadas reflexões a cerca de leituras (Ely Bartra – Arte popular e feminismo, Aristófonos - Lisistrata, - letra da música Faixa Amarela de Zeca Pagodinho). Todos os encontros foram gravados, transcritos e devolvidos as participantes juntamente com uma cópia fotografada da peça que produziram. Na segunda etapa, que iniciou em março de 2006, as mulheres escreveram, a partir de suas impressões sobre as transcrições e de sua “obra”, um texto individual que posteriormente foi lido e ampliado segundo as análises do grupo. No presente momento estamos organizando um livro com todas essas produções. Percebemos que essas mulheres construíram uma pedagogia entre o ato de fazer e pensar. Quando um tema tão pesado e difícil, como a violência contra as mulheres, pode ser intercalado com uma outra ação, além da narrativa sobre o fato, há a possibilidade da recriação de uma outra postura frente a esta realidade. Além disso, a releitura e recriação do método de pesquisa-formação de Josso possibilitou maior visibilidade do trabalho que essas mulheres exercem com as promotoras legais populares.